

PLANO DE AÇÃO TEIP4

(Despacho n.º 7798/2023, 28 de julho de 2023)

Escola de vidas. De todos e com cada um

2024/2027



ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO TEIP4	1
ÍNDICE.....	2
I – IDENTIFICAÇÃO DO AE PERAFITA	3
II – PARECERES e COMPROMISSOS	4
III – CARACTERIZAÇÃO da OFERTA EDUCATIVA do AEP e da POPULAÇÃO ESCOLAR	5
IV – PROBLEMAS.....	5
V – OBJETIVOS	5
VI – METAS (MG) a atingir no final de ciclo (2024/2027).....	6
VII – AÇÕES ESTRATÉGICAS de INTERVENÇÃO (AEI)	7
VIII – MONITORIZAÇÃO e AVALIAÇÃO	19
IX – PARCERIAS	19
X – PLANO DE CAPACITAÇÃO	20
XI – OUTROS PROJETOS.....	20

I – IDENTIFICAÇÃO DO AE PERAFITA

Código DGEEC- 1308693

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada: Agrupamento de Escolas de Perafita, Matosinhos

E-mail institucional: direcao@aeperafita.edu.gov.pt

E-mail secundário: diretora@aeperafita.pt

Morada da escola sede: Rua Oriental s/nº 4455-516 PERAFITA

Contacto telefónico da Escola sede: 229969834

NUTS II: Norte

DSR: Norte

Autarquia: CM de Matosinhos

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP: Mariana Nunes Espogeira

E-mail do/a Diretor/a: diretora@aeperafita.pt

Contacto telefónico direto do/a Diretor/a: 934577144

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: Ana Maria Capela Alves Rodrigues da Costa
Moreira

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: anamoreira@aeperafita.pt

Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: 965329025

D. Compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

No âmbito da apresentação de candidaturas ao Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração – TEIP 4 e, tendo em vista a implementação do plano de ação, ambos os Outorgantes se comprometem a contribuir para a prossecução dos compromissos mais relevantes que definem ser os seguintes:

1. Mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no Plano de Ação, de acordo com o previsto no contrato interadministrativo de delegação de competências para o município (Contrato de Educação e Formação Municipal n.º 555/2015 (2.ª série) de 28 de julho) e, de acordo com o Decreto-Lei 21/2019 de 30 janeiro (Pessoal Não Docente – dependente da aplicação dos indicadores legalmente estabelecidos pelo Ministério da Educação/ Técnicos Especializados – transferidos para a autarquia no âmbito da descentralização de competências);
2. Mobilização e otimização de recursos materiais e financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no Plano de Ação, de acordo com os critérios para a atribuição de verbas para despesas correntes e de capital aos Agrupamentos de Escolas (AE)/ Escolas Não Agrupadas (ENA), de acordo com o financiamento da Administração Central, no âmbito da descentralização, acrescido de verbas próprias do Município, que terão que atender à disponibilidade orçamental e aos critérios por ele definidos com parecer do Conselho Municipal de Educação;
3. Colaboração na definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas;
4. Colaboração na identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas;
5. Acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos;
6. Colaboração na divulgação dos resultados/indicadores decorrentes da implementação do Programa TEIP.

Outras Necessidades de Apoio da autarquia para a implementação do PA:

- Acesso às ofertas Municipais no âmbito Cultural e Recreativo e transporte para participação, quando realizadas fora do espaço escolar. Por exemplo, possibilidade de apoio à implementação dos **"Roteiros Pedagógicos"** em áreas de interesse geográfico alargadas (fora da área envolvente da escola), de acordo com o grupo alvo;
- Necessidade de 60 min por semana para cada turma do 1º ciclo, para reforço da Componente Local do Currículo, libertando os professores do apoio para as actividades de reforço e recuperação das aprendizagens;
- Gestão da utilização do Auditório da Paróquia, três vezes por ano escolar, de acordo com a disponibilidade do espaço e as necessidades do Agrupamento;
- 1 Terapeuta da fala para intervenção no pré-escolar e 1.º ciclo.

III – CARACTERIZAÇÃO da OFERTA EDUCATIVA do AEP e da POPULAÇÃO ESCOLAR

Número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade.

PRÉ-ESCOLAR

3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
42	76	70	6

ENSINO BÁSICO

1º Ciclo	Ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
	N.º alunos	104	103	67	95
2º Ciclo	Ano	5.º ano	6.º ano		
	N.º alunos	66	91		
3º Ciclo	Ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	
	N.º alunos	89	63	102	

IV – PROBLEMAS

AIP1 - Sucesso escolar

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

AIP11 - Indisciplina

AIP13 - Envolvimento da comunidade

V – OBJETIVOS

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

VI – METAS (MG) a atingir no final de ciclo (2024/2027)

GERAIS TEIP e sua articulação com as metas da Carta Educativa Municipal (CEM)

Metas Gerais	Valor de Partida (média de 2020/2023)	Meta 2024/2025	Meta 2025/2026	Meta 2026/2027	Metas CEM - Metas para 2030
1 - Taxa retenção	1.º Ciclo: 1.7 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.2	1.º Ciclo: 1.7 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.2	1.º Ciclo: 1.6 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.1	1.º Ciclo: 1.5 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.0	2%
2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/ áreas disciplinares/ componentes do currículo	1.º Ciclo: 92.8 2.º Ciclo: 79.7 3.º Ciclo: 60.8	1.º Ciclo: 92.8 2.º Ciclo: 79.8 3.º Ciclo: 60.8	1.º Ciclo: 92.9 2.º Ciclo: 79.9 3.º Ciclo: 60.9	1.º Ciclo: 93.0 2.º Ciclo: 80.0 3.º Ciclo: 61.0	
3 - Taxa de desistência	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.6 3.º Ciclo: 0.8	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.6 3.º Ciclo: 0.7	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.5 3.º Ciclo: 0.6	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.5 3.º Ciclo: 0.5	Reduzir a taxa de retenção e desistência no 3.º Ciclo do Ensino Básico pelo menos para os 2%;
4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1.º Ciclo: 93.7 2.º Ciclo: 98.6 3.º Ciclo: 95.2	1.º Ciclo: 93.8 2.º Ciclo: 98.7 3.º Ciclo: 95.3	1.º Ciclo: 94.0 2.º Ciclo: 98.8 3.º Ciclo: 95.5	1.º Ciclo: 95.0 2.º Ciclo: 99.0 3.º Ciclo: 96.0	
5 - Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais – 3.º ciclo	Portug. (91): 70.9 Matem. (92): 18.4	Portug. (91): 71.0 Matem. (92): 22.0	Portug. (91): 71.5 Matem. (92): 27.0	Portug. (91): 72.0 Matem. (92): 30.0	Aumentar os resultados (nas provas de aferição e nos exames nacionais) com foco na qualidade das aprendizagens de níveis de complexidade cognitiva superior (Raciocinar/Recrutar).

Metas Gerais	Valor de Partida (média de 2020/2023)	Meta 2024/2025	Meta 2025/2026	Meta 2026/2027	Metas CEM - Metas para 2030
6 - Classificação média nas provas finais – 3.º ciclo	Português (91): 2.8 Matemática (92): 1.8	Português (91): 2.9 Matemática (92): 1.9	Português (91): 3.0 Matemática (92): 2.0	Português (91): 3.0 Matemática (92): 2.0	
7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 3.7 3.º Ciclo: 11.8	1.º Ciclo: 0.5 2.º Ciclo: 3.5 3.º Ciclo: 11.6	1.º Ciclo: 0.4 2.º Ciclo: 3.3 3.º Ciclo: 11.4	1.º Ciclo: 0.4 2.º Ciclo: 3.0 3.º Ciclo: 11.0	
8 - Média de faltas injustificada por aluno	1.º Ciclo: 0.7 2.º Ciclo: 2.1 3.º Ciclo: 6.1	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.1 3.º Ciclo: 6.1	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.0 3.º Ciclo: 6.0	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.0 3.º Ciclo: 6.0	
9 - Percentagem de participação dos EE em ações promovidas pelo AE, sinalizadas no plano	70.0	70,2	70,5	80.0	Aumentar o número de iniciativas de participação das Associações de Pais/ Enc.de Educação na vida escolar, em todas as escolas.

VII – AÇÕES ESTRATÉGICAS de INTERVENÇÃO (AEI)

EIXOS - Ensino e aprendizagem; Lideranças; Comunidade

- AEI1 – ASSESSORAR
- AEI2 – TRABALHAR COMPETÊNCIAS
- AEI3 – SEMEAR COM HISTÓRIAS
- AEI4 – ABRIR OLHARES
- AEI 5 – MEDIAR COM PAIS E ALUNOS
- AEI 6 – CAPACITAR PARA INCLUIR

Designação	AEI1 - ASSESSORAR
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens AIP7 - Práticas inclusivas
Objetivos gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Esta ação está orientada para a promoção de	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Breve descrição da operacionalização da ação	Ação em continuidade, visa a assessoria/apoio educativo sistemático e personalizado a alunos com dificuldades (a matemática e a português) em anos iniciais de ciclo. Cria-se respostas pedagógicas diferenciadas dentro da sala de aula, e excecionalmente, em pequeno grupo fora da mesma. <i>Pretende-se:</i> apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino; facilitar a adaptação dos alunos ao incremento de exigência que se verifica de ano para ano/ ciclo, intervindo precocemente nas dificuldades detetadas; o rendimento da aula e a execução das tarefas propostas; melhorar os resultados escolares nos domínios do português e da matemática dos alunos assessorados/ apoiados. A ação é formalizada em coadjuvação em sala de aula, num tempo letivo por semana, por outro docente da disciplina de português e de matemática no 5.º e 7.º anos de escolaridade. O docente assessor deve, de preferência, ser de ciclo diferente no 5.º e 7.º ano, e do mesmo ciclo no 1.º ciclo. A medida é aplicada a todas as turmas de 1.º ciclo, no mínimo um tempo por semana a português e matemática. <i>Monitorização:</i> Aplica-se uma avaliação (no início do ano letivo) de av. diagnóstica (1 a 5) que afere as dificuldades/nível de sucesso dos alunos por ano de escolaridade e faz-se observação direta nas aulas. No 1.º C: avaliação conjunta entre o prof. titular e o prof. assessor/de apoio; registo de avaliação sumativa. Nos 2.º/3.º Ciclos: articulação entre professores (da turma e assessor), definindo os alunos a apoiar (os grupos podem variar no tempo). O professor assessor intervém (orienta, incentiva) e apoia os alunos na realização das tarefas de aula, o seu grau de consecução e controla a organização de materiais.
Público-Alvo	1.º ciclo: 29 turmas 5.º ano: 5 turmas 7.º ano: 5 turmas
Recursos humanos envolvidos	Número de Docentes: GR 110: 50h; GR 200/220: 5h; GR 230: 5h; Gr 300: 5h; GR 500: 5h

Metas específicas da ação	Meta Específica 1: Melhorar a avaliação dos alunos assessorados à disciplina face à sua av. inicial, em cada ano, 20% (1.ºC) e 25% (5.º, 7.º).
Monitorização	Dados monitorizados por período letivo, com relatórios para Conselhos de Turma/Docentes. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, no 3.ºP face ao 1.ºP das disciplinas de P e M.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
Articulação com as Metas Carta Educativa	Reduzir a taxa de retenção e desistência no 3.º Ciclo do Ensino Básico pelo menos para os 2%; Diminuir o "gap" entre as taxas de retenção de rapazes e de raparigas no 3.º ciclo do Ensino Básico, em função do aumento das taxas de transição e conclusão nos rapazes.
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2024/2025 2025/2026 2026/2027
Coordenação da ação	Coordenadores Pedagógicos do departamento do 1.º ciclo, Matemática e Português

Designação	AEI2 - Trabalhar Competências
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão AIP13 - Envolvimento da comunidade AIP14 - Carga horária das disciplinas de Matemática e de Português insuficiente, atendendo ao ritmo de trabalho dos alunos, de autonomia e de trabalho autónomo. AIP15 - Novas aprendizagens essenciais de Matemática introduzem novas competências matemáticas a desenvolver nos alunos, nomeadamente pensamento computacional. AIP16 -Recuperação de aprendizagens
Objetivos gerais	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada. OG7 - Outro. Qual? Desenvolver o pensamento computacional com recurso ao Scratch. OG8 - Outro. Qual? Desenvolver os domínios de leitura, educação literária e escrita, bem como promover maior parceria/articulação com as atividades a desenvolver pela BE.
Esta ação está orientada para a promoção de	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Breve descrição da operacionalização da ação	Esta ação desdobra-se em 4 intervenções: 1- Criação da Oficina PorMat: Ação curricular aplicada às turmas do 2.º e 3.º ciclos, em estreita articulação (sequencial) com as disciplinas de Português e Matemática, que alternam quinzenalmente, em tempos de 50 min. Utilização de Pedagogias diferenciadas, promovendo o desenvolvimento das competências e conteúdos das disciplinas, o trabalho autónomo com recurso ao digital, em particular na disciplina de Matemática. 2- Colaborar para Aprender: Iniciando em 2024/2025, em dois tempos semanais definidos, as turmas do 1.º e 3.º ano, organizar-se-ão em grupos heterogéneos de trabalho de diferentes turmas, periódico, acompanhados por docentes responsáveis, de forma a trabalhar em Domínio de Autonomia Curricular. Gradualmente, pretende-se em 2024/2027, abranger todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo. Para gestão e avaliação deste tipo de trabalho, estabelecer-se-á o conceito de Dispositivo Pedagógico. 3- Apoio ao Estudo: cobrindo 50 min semanais/turma, em desdobramento com 2 professores de Port/Mat, nos 5.º e 6.º anos. Esta ação visa promover ativamente o trabalho autónomo, a resolução das tarefas extra-aula, a aquisição de hábitos e métodos de estudo sistemático. Monitorização: Relatório trimestral para o Conselho de Turma. 4- Apoiar para o Sucesso: aulas lecionadas pelo professor da turma, com a duração de 50 min semanais a Português e 50 min semanais a Matemática, por grupo para as turmas de 7.º e 8.º ano. Esta ação visa proporcionar apoio pedagógico às disciplinas de Matemática e Português, promovendo a recuperação / consolidação das aprendizagens, recorrendo ao digital, nomeadamente App Milage Aprender+, ou outras plataformas, apps e recursos que se revelem pertinentes. 5- Projeto Exames: Ação de reforço curricular do 9.º ano, implementado pelo professor da turma, ao longo do ano letivo: 50 min semanais/turma, com desdobramento em dois grupos, alternando quinzenalmente entre o Português e a Matemática.
Monitorização	Aplica-se uma avaliação de diagnóstico (por disciplina envolvida), no início do ano letivo, classificada de 1 a 5, que afere as dificuldades/nível de sucesso dos alunos por ano de escolaridade, estabelecendo-se como ponto de partida a classificação média. As classificações trimestrais são globalizantes com as disciplinas de Matemática e Português, respetivamente, procedendo-se à análise dos resultados destas como forma de monitorização da ação. Criação de um acervo digital para divulgação dos trabalhos realizados. Excertos deste acervo poderão ser divulgados nos monitores escolares e na página do Agrupamento, ou outra.

Público-Alvo	De acordo com as intervenções: 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Recursos humanos envolvidos	Número de Docentes de que GR? GR 110, GR 220, Gr 230; GR 300, Gr 500
Metas específicas da ação	Meta Específica 1: No final do ano letivo, face ao histórico (média aritmética dos três anos anteriores), reduzir a taxa de insucesso às disciplinas envolvidas em 1 pp por ano de implementação. Meta Específica 2: Melhorar em pelo menos 0,5 a classificação média, por ano de escolaridade/por disciplina, relativamente ao ponto de partida da avaliação diagnóstica.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
Articulação com as Metas Carta Educativa	Aumentar os resultados (nas provas de aferição e nos exames nacionais) com foco na qualidade das aprendizagens de níveis de complexidade cognitiva superior (Raciocinar/Recrutar).
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2024/2025 2025/2026 2026/2027
Coordenação da ação	Coordenadores Pedagógicos dos Departamentos

Designação	AEI 3 - SEMEAR COM HISTÓRIAS
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem Comunidade
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP5 - Articulação interdisciplinar
Objetivos gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Esta ação está orientada para a promoção de	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Breve descrição da operacionalização da ação	Este projeto surge da necessidade de colmatar dificuldades de linguagem de crianças de 4 e 5 anos dos nossos jardins de infância que revelam atrasos significativos resultado da pouca estimulação pelas famílias e que compromete a aprendizagem subsequente, envolvendo 121 alunos. O projeto pretende estimular a linguagem oral; melhorar a articulação; desenvolver o vocabulário; promover a compreensão; prevenir dificuldades futuras; estimular a comunicação; aumento da autoestima; e apoio aos encarregados de educação. Na sua operacionalização recorre-se a textos literários do PNL e/ou sugeridos para o desenvolvimento da Ed. Literária adequados ao pré-escolar. Esta atividade será realizada uma vez por semana, para o grupo de quatro e cinco anos de cada sala. No início do ano, será realizada uma sessão com os Encarregados de Educação sobre a importância da literacia na educação das crianças, dos alunos sinalizados, envolvendo-os nas dinâmicas de trabalho e definida a colaboração a ser implementada. Será elaborado um dossier digital (através do classroom) a ser partilhado para desenvolver competências de leitura e escrita, e sugestões de atividades que os pais podem realizar em casa. Este acesso e implementação será monitorizado pelas educadoras pela frequência de uso. É importante o apoio de terapeutas da fala neste projeto, complementando com apoio individual as crianças que demonstrem mais dificuldades articulatórias, dado a terapia da fala desempenhar um papel crucial no desenvolvimento de crianças com dificuldades de vocabulário e articulação. Nesta situação de necessidade de intervenção de terapia da fala temos 57 crianças, destas 25 já frequentam terapia da fala em gabinete. O impacto da terapia da fala será relevante na melhoria da comunicação verbal, esta avaliação envolve a observação e análise da capacidade da criança falar claramente, de utilizar uma linguagem apropriada e de se fazer entender pelo outro- Na avaliação do progresso, com a monitorização regular dos resultados em relação aos objetivos estabelecidos, podendo incluir a reavaliação dos mesmos à medida que o projeto avança. A avaliação deste projeto será realizada utilizando diferentes métodos de recolha de dados: questionários, observações, entrevistas, participação dos EE nas atividades, melhorias dos resultados dos alunos (monitorização semestral). Os indicadores de sucesso são claros que ajudam a medir o sucesso das ações educativas, como a melhoria do desempenho das crianças, a participação dos pais, entre outros. Os indicadores específicos deste projeto são: a capacidade de aprender novos conceitos, resolver problemas de forma criativa e desenvolver habilidades básicas de leitura, escrita e matemática; o desenvolvimento socioemocional das crianças, como a capacidade de estabelecer relações saudáveis com os colegas, desenvolver empatia e lidar com suas emoções de forma construtiva; a participação ativa das crianças nos projetos também é um indicador importante de sucesso, pois demonstra o envolvimento e o interesse dos alunos nas atividades propostas; a criatividade e inovação (permitindo-lhes explorar novas ideias, experimentar e criar de maneira livre e autónoma); e por fim, a capacidade das crianças de trabalhar em equipe, cooperar e colaborar com os colegas em projetos coletivos. A recolha regular de dados, que no pré-escolar são qualitativos e referidos com “competência adquirida” e “competência emergente” leva à análise dos resultados e à identificação das áreas de melhoria. Com base nas conclusões retiradas, tomar as medidas corretivas necessárias para otimizar o sucesso das ações.

	Divulgar semestralmente os resultados da monitorização do sucesso das ações a todas as partes envolvidas, mantendo todos informados e envolvidos no processo de melhoria contínua.
Público-Alvo	Educação Pré-Escolar
Recursos humanos envolvidos	Todos os educadores de infância do agrupamento 1 Terapeuta da fala – Solicitação ao Município
Metas específicas da ação	Meta Específica 1: Melhorar em 50% das crianças sinalizadas, as competências pré leitoras e o processamento fonológico das crianças de quatro e cinco anos Meta Específica 2: Ampliar o vocabulário e as formas linguísticas de variantes e estruturas mais complexas Meta Específica 3: Diminuição em 80% do número de crianças que necessitará de apoio no 1.º ciclo.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
Articulação com as Metas Carta Educativa	– Aumentar o número de iniciativas de participação das Associações de Pais/ Encarregados de Educação na vida escolar, em todas as escolas. – Reforçar o acompanhamento personalizado e de proximidade (aprofundamento de literacias, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, problemas de fala e linguagem, ...).
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2023/2024 2024/2025 2025/2026
Coordenação da ação	Educadoras

Designação	AEI 4 - ABRIR OLHARES
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem Comunidade
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP5 - Articulação interdisciplinar AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino AIP7 - Práticas inclusivas AIP10 - Abandono escolar

	AIP13 - Envolvimento da comunidade
Objetivos gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG4 - Prevenir o abandono escolar OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada OG7 - Promover um estilo de vida saudável.
Esta ação está orientada para a promoção de	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e a sua adequação ao meio local
Breve descrição da operacionalização da ação	A ação desenvolve a dimensão técnica, artística, desportiva e de cidadania, através do envolvimento em clubes, desporto escolar, projetos e domínios de autonomia curricular, mediante dinâmicas transdisciplinares e/ou com o território, assumindo-se como escola inclusiva e com acesso à cultura, na ótica da fruição e da produção. Pretende-se realizar um plano de ação cultural, em articulação com a Biblioteca Escolar e outros programas, clubes, projetos, planos e redes existentes no Agrupamento, nomeadamente: Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema, Programa Estratégico do Desporto Escolar, Clube de Música e Clube de Teatro, Programa Eco-Escolas, Projeto Escola-Azul, Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. A Educação e o Desporto afirmam-se, na sua relação íntima, como promotores de saúde, bem-estar e coesão social. A igualdade, a inclusão, o respeito pela diversidade, a integridade, a disciplina, a excelência, a amizade ou a tolerância, são alguns dos valores que o Desporto Escolar promove e que contribuem para uma sociedade mais forte, mais resiliente e mais tolerante. A Biblioteca centra-se no desenvolvimento da literacia da leitura incluindo o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão oral, escrita e multimédia. O aluno lê e comunica, explorando conteúdos e situações para responder aos seus gostos, interesses e necessidades. Atividades como: <i>Hora do conto, Ouvindo Pensando e Criando, Conto e Reconto Histórias da Minha Terra, Concurso de Leitura Ler é Crescer e Vou Levar-te comigo</i> vão ao encontro do desenvolvimento do gosto pela leitura, do alargamento de horizontes culturais, desenvolvimento de competências linguísticas comunicativas: compreensão escrita e oral, expressão oral e escrita. A ação potencia a comunicação em rede dando visibilidade aos projetos em desenvolvimento e promove uma imagem de qualidade educativa, do Agrupamento,

	para o exterior, com a realização de “Open Days”. Para este efeito, considerar a possibilidade de utilização do Auditório da Paróquia de Perafita.
Público-Alvo	Educação Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo
Recursos humanos envolvidos	Número de Docentes de que GR? GR 250: 6h, Gr 600:2h, GR 300 (professora bibliotecária): 6h Número de Técnicos especializados? 2 Animadoras Socioeducativas
Metas específicas da ação	Meta Específica 1: Todas as crianças (Pré-escolar) e alunos (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) participam no mínimo em 6 atividades temáticas PCE, em cada ano letivo, sendo 3 sob o ponto de vista do espetador e 3 sob o ponto de vista do produtor. Meta Específica 2: Todas as crianças e alunos desde os 1.º aos 3.º ciclos participam nas atividades de leitura promovidas e desenvolvidas pela equipa da biblioteca, em articulação com as educadoras, professores titulares de turma e docentes de Português dos 2.º e 3.º ciclos. Meta Específica 3: Diminuir a obesidade de crianças e jovens. Aumentar o número de crianças e jovens que praticam desporto escolar, em particular entre as raparigas.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes dos currículos MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
Articulação com as Metas Carta Educativa	– Concretizar que em todas as escolas existem projetos de educação artística, de promoção da interculturalidade, de desenvolvimento sustentável e de reforço das competências digitais. – Mais de 50% destes projetos são implementados em parceria com outras entidades da Rede Social de Matosinhos. – Concretizar iniciativas de promoção da participação dos/as alunos na vida escolar, em todas as escolas. – Concretizar que todas as escolas assumem estratégias que reconhecem os/as alunos/as não apenas pelo seu desempenho escolar, mas também pela melhoria desse mesmo desempenho e pelas suas competências pessoais. – Diminuir a obesidade de crianças e jovens. – Aumentar o número de crianças e jovens que praticam desporto escolar, em particular entre as raparigas.
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2024/2025 2025/2026 2026/2027

Coordenação da ação	Coordenadora do Projeto Cultural de Escola, Professora Bibliotecária e Coordenadora do Departamento de Expressões.
----------------------------	--

Designação	AEI 5 - MEDIAR COM PAIS E ALUNOS
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem Comunidade
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar AIP9 - Absentismo escolar AIP10 - Abandono escolar AIP11 - Indisciplina AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão AIP13 - Envolvimento da comunidade
Objetivos gerais	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
Esta ação está orientada para a promoção de	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
Breve descrição da operacionalização da ação	Promover a articulação estreita da escola com a família e com a comunidade, nomeadamente através das parcerias do território e ações que visem finalidades comuns. Potenciar a relação escola-família, apoiando os pais/família no exercício das suas responsabilidades parentais e funções educativas. Incrementar o envolvimento dos pais através da adoção de medidas e iniciativas que envolvam as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos educandos. Incrementar o envolvimento das parcerias. Promover maior apoio em rede, aumentando o número de respostas às situações de vulnerabilidade identificadas e sinalizadas. Promover o desenvolvimento vocacional e de carreira dos alunos. Articular com os vários agentes educativos (Professores, Pais/Encarregados de Educação/Entidades Parceiras). Proporcionar a exploração de ofertas formativas; reforçar o valor do papel experimental da escola para a consecução de carreiras realistas; propiciar a atribuição de significado e utilidade individual às aprendizagens. Contribuir para minimizar o insucesso e o abandono escolar precoce, bem como, colmatar a vulnerabilidade e a exclusão social.

	Atuar ao nível da prevenção de comportamentos de risco e violência escolar, e ao nível da prevenção, intervenção e promoção de saúde e do bem-estar/saúde mental, num trabalho integrado e multidisciplinar numa perspetiva holística.
Público-Alvo	Alunos/crianças: Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo Encarregados de Educação
Recursos humanos envolvidos	Número de Técnicos especializados: 2 psicólogas, 1 assistente social, 2 animadores socioeducativos
Metas específicas da ação	Meta Específica 1: Contribuir para reduzir o abandono precoce do sistema de educação e formação para taxas semelhantes às atualmente verificadas no país. Meta Específica 2: Reforçar o acompanhamento personalizado e de proximidade (desenvolvimento de competências pessoais e sociais, orientação escolar e vocacional...). Meta Específica 3: Aumentar a capacidade de resposta dos serviços, com vista a garantir o acompanhamento de crianças e jovens com necessidades nos domínios da saúde mental.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG3 - Taxa de desistência MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MG8 - Média de faltas injustificadas MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
Articulação com as Metas Carta Educativa	– Concretizar que 100% das meninas e meninos da comunidade cigana concluem a escolaridade obrigatória. – Aumentar o número de alunos/as inscritos/as em cursos profissionais. – Aumentar o número de iniciativas de participação das Associações de Pais/ Encarregados de Educação na vida escolar, em todas as escolas.
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2024/2025 2025/2026 2026/2027
Coordenação da ação	Equipa técnica

Designação	AEI 6 - CAPACITAR PARA INCLUIR
Eixo de intervenção	Ensino e Aprendizagem; Liderança; Comunidade.
Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta	AIP1 - Sucesso escolar; AIP2 - Qualidade do sucesso escolar; AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;

	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; AIP7 - Práticas inclusivas; AIP9 - Absentismo escolar; AIP10 - Abandono escolar; AIP13 - Envolvimento da comunidade.
Objetivos gerais	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos; OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Esta ação está orientada para a promoção de	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.
Breve descrição da operacionalização da ação	Este plano de ação pretende combater as desvantagens de aprendizagem, o abandono escolar precoce e o desenvolvimento insuficiente de competências básicas em alunos que enfrentam problemas de exclusão na escola devido às suas limitações. Esses alunos têm maior probabilidade de enfrentar dificuldades na aprendizagem, de abandonar os estudos prematuramente e de demonstrar vulnerabilidades nas competências socioemocionais, tais como estabelecer relações saudáveis com colegas e professores. Para alcançar esses objetivos, é fundamental apoiar toda a comunidade escolar, fornecendo informações e ferramentas para que possam lidar de forma mais eficaz com crianças e alunos que enfrentam perturbações no desenvolvimento, e para sensibilizar toda a comunidade escolar sobre essa questão. Neste plano de ação, pretendemos desenvolver um "manual de boas práticas" que apresente diretrizes importantes para os profissionais da escola incorporarem no seu trabalho diário, visando promover a inclusão social de alunos com perturbações no desenvolvimento. Criar recursos adicionais direcionados aos alunos, como materiais pedagógico-recreativos que abordem diversas problemáticas e forneçam orientações sobre como lidar com colegas que enfrentam essas dificuldades, como vídeos educativos e jogos. Desenvolver sessões de formação voltado para as comunidades educativas, abordando o tema da inclusão social no contexto escolar e oferecendo orientações práticas e teóricas para promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor nas escolas.
Público-Alvo	Alunos/crianças: Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo Encarregados de Educação
Recursos humanos envolvidos	Toda a comunidade escolar
Metas específicas da ação	Meta Específica 1: Taxa de Participação: Aumentar a taxa de participação de alunos com necessidades específicas em atividades de enriquecimento curricular e eventos escolares.

	Meta Específica 2: Participação dos Pais: Aumentar a participação dos pais ou responsáveis nas atividades escolares relacionadas à inclusão.
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (assinalar a/as opções)	MG1 - Taxa de retenção; MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo; MG3 - Taxa de desistência; MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado; MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais; MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Articulação com as Metas Carta Educativa	Criar oportunidades de formação contínua para professores/as, em articulação com o CFAE, que abrangerá, pelo menos, 70% do pessoal docente.
Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver (assinalar opções):	2024/2025 2025/2026 2026/2027
Coordenação da ação	Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

VIII – MONITORIZAÇÃO e AVALIAÇÃO

Descrito em cada plano de ação estratégico.

IX – PARCERIAS

Câmara Municipal de Matosinhos
Casa da Arquitetura
Orquestra de Jazz de Matosinhos
CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento
Crónica Pitoresca
Porto/Post/Doc
Comissão Social de Freguesia
Associações de Pais do Agrupamento
Ensaio d'Elogios - Associação – Projeto Dança com Impacto
TFP - Teach For Portugal
ULS/Saúde Escolar
GNR/Escola Segura
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Tribunal de Família e Menores / Equipas multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais
Associações Desportivas/Recreativas Locais:
Clube C+S de Lavra

Rancho Folclórico da Aldeia Nova
 Corpo Nacional de Escuta – Agrupamento 608 Perafita
 Grupo Desportivo e Recreativo Juventude das Ribeiras,
 Futebol Clube de Perafita
 Futebol Clube de Aldeia Nova
 Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE)
 Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA)
 Casa da Juventude de Santa Cruz do Bispo
 LIPOR
 Escolas profissionais /secundárias do concelho de Matosinhos

X – PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ação	AEI envolvido	Público Alvo	Centro de formação	
Utilização da Inteligência artificial	AEI1, AEI2	Docentes	CFAE - Matosinhos	2025
Scratch	AEI2	Docentes de GR 110, Gr 230, GR 500	CFAE - Matosinhos/Interna	2025
Alunos com NEE (Autismo, Hiperatividade, num contexto de Educação Inclusiva)	AEI3, AEI5, AEI6	PND, Docentes e Técnicos, Pais	Formação Interna	2025 2026 2027
Diferenciação Pedagógica - Aplicação nas diferentes áreas do Currículo	AEI2, AEI6	Docentes e técnicos	CFAE	2026

XI – OUTROS PROJETOS

Outros projetos mobilizados para o desenvolvimento do PA:

Clube Ciência Viva na Escola
 Clube de Teatro
 Clube de Música
 Desporto Escolar
 Programa Eco-Escolas
 Mar Azul
 Orçamento Participativo das Escolas
 Plano Nacional das Artes
 Plano Nacional de Leitura
 Plano Nacional do Cinema
 Erasmus+
 UBBU
 Teach For Portugal